

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENFERMAGEM
URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA

**PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE QUEIMADO NA
EMERGÊNCIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Vitoriana Karem Freire Marinho de Almeida¹ e Suelayne Santana de Araújo²

¹Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência, Emergência e UTI. Recife, Pernambuco, Brasil.

²Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil. “Orientadora”.

Introdução: As queimaduras aumentam as taxas de morbimortalidade no país devido à maior probabilidade de instabilidade hemodinâmica, de acordo com a origem e o grau de acometimento¹, necessitando que o indivíduo realize um atendimento imediato. Nesse contexto, apesar da rotina célere na emergência, a aplicabilidade do processo de enfermagem ao paciente queimado, auxilia o enfermeiro na identificação de sinais e sintomas para formulação de diagnósticos, intentando a implementação de um plano de cuidados individualizado e sistematizado² que atenda aos aspectos biopsicossociais na condição agudizada e evite possíveis complicações relacionadas a integridade da pele/tecidual. **Objetivo:** Avaliar a produção científica sobre a aplicação do processo de enfermagem ao paciente queimado na emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, desenvolvida a partir da pergunta norteadora: “Como ocorre a aplicabilidade do processo de enfermagem ao paciente queimado na emergência?” Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2016 a 2023, disponível na íntegra e gratuito, nos idiomas inglês, espanhol e português, sendo excluídos livros, teses, dissertações e carta ao leitor. As buscas ocorreram entre novembro e dezembro/2023 nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline) e no metabuscador *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), mediante os descritores (DeCS/MeSH): Enfermagem AND Emergência AND Queimadura. **Resultados e Discussão:** A amostra final foi composta por 13 artigos, predominando o idioma inglês, sendo o ano de 2016 com a maior quantidade (5) de estudos. O paciente após da entrada na emergência necessita de atendimento imediato para evitar infecção com foco cutâneo, desequilíbrio hidroeletrólítico e possível óbito.³ Estudos mostram a importância inicial do uso da anamnese em busca do agente causal, a realização do exame físico para avaliação das condições vitais do paciente⁴⁻⁵, bem como a profundidade e extensão da superfície corporal queimada (SQC), as quais podem ser calculadas e estimadas pelo enfermeiro por meio da “regra dos nove”⁶, de modo a auxiliar na elaboração de diagnósticos de enfermagem e do prognóstico.⁷ Sinais e sintomas de cunho emocional, além da dor, taquicardia, sudorese e dispneia são relatos frequentes dos pacientes na emergência, requerendo do enfermeiro planejamento e implementação rápida de estratégias terapêuticas para promover o alívio do sofrimento e qualidade de vida ao paciente e familiar.⁸ Os cuidados da equipe de enfermagem devem ser embasados em conhecimentos técnicos científicos perpassando a realização adequada do curativo, a utilização de escalas para mensurar a dor, o acompanhamento dos sinais clínicos, a administração de medicações, além de tratamento não farmacológico, a exemplo da musicoterapia, para estabilização do paciente.⁹ A reavaliação do plano de cuidados contribui na reabilitação, minimizando os impactos sociais, físicos e psicológicos para melhores resultados clínicos.¹⁰⁻¹¹ **Conclusões:** A celeridade da aplicação do processo de enfermagem ao paciente queimado torna-se fundamental para construção de um plano terapêutico singular, a fim de evitar/reduzir agravos e alinhamento das ações da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Emergência e Queimadura.

REFERÊNCIAS:

1. Paggiaro AO, Silva-Filho ML, Carvalho VF, Castro GLG. Manejo da dor em crianças queimadas: Revisão integrativa. *Revista Brasileira de Queimaduras*. 2018.
2. LM Torres IM, Takeshitade, SD Andraden. Assistência de enfermagem a pessoas com queimaduras por fogo em decorrência de suicídio: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Queimaduras* 2018.
3. LLR Cunha, La Ferreira, JHS Cunha. Cuidados realizados pela equipe de enfermagem aos pacientes que sofreram queimadura: Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social. *Revista Família*. 2017.
4. Boo S Kim KJ, Oh H. Burn Survivors' Experiences of the Ongoing Challenges after Discharge in South Korea: A Qualitative Study. *Advances in skin & wound care*. v.34, Issue. 2021.
5. D.F Lima. Perfil dos pacientes internados em uma unidade de tratamento de queimados:.. v. 10, n. 3. Recife: *Rev enferm UFPE* 2016.
6. F.M Pinho, LN Amante, NC Salum , R Silva, T Martins. Guideline das ações no cuidado de enfermagem ao paciente adulto queimado *Rev Bras Queimaduras*. 2016.
7. Ketlin Oliveira. Hospital Estadual de Urgências da região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira. Goiânia. BR.
8. SC Oliveira, BT Corrêa, HN DODDE, GL Pereira, B.G..C.O Aguiar. Enfermeiro na Detecção dos Sinais e Sintomas que Antecedem Sepsis em Pacientes na Enfermaria: Rio de Janeiro: *Rev Fund Care*. 2019.
9. DB Cazarim, APR Ferreira, MT Dornelas. Tratamento das queimaduras em áreas especiais: 2018.
10. LA Peripato, APBS Oliveira. A cobertura ideal para tratamento em paciente queimado: uma revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Queimaduras* 2018 Out.
11. Chaves SCS. Ações da enfermagem para reduzir os riscos de infecção em grande queimado no CTI. *Rev Bras Queimaduras* 2018.